

Escola Bíblica

Módulo 5 – Evangelismo Relacional

Aula 15 – Codificar e apresentar I

www.ipbarreto.org.br/escola-biblica/

Codificar e apresentar

Estamos vivendo diante de uma crise profunda na evangelização, pois com a crise moral da igreja e os efeitos devastadores do evangelho da prosperidade e das disputas entre liberais e fundamentalistas muitas pessoas não querem sequer abrir espaço para ouvir uma exposição do Evangelho de Jesus Cristo.

Neste cenário os cristãos precisam cada vez mais compreender seu papel como missionários na cultura, ou seja, cada cristão deve assumir seu lugar como propagador do Evangelho pois não podemos mais confiar o trabalho da evangelização a evangelistas profissionais e clérigos. Logo, após construir um relacionamento íntimo e profundo com o não cristão e ouvir empaticamente com o propósito de conhecer, podemos começar a orar ao Eterno pedindo discernimento para codificar o Evangelho: assim como decodificamos as falas para entender e conhecer, podemos codificar a Mensagem de uma maneira que faz sentido para quem está nos ouvindo.

Precisamos nesse ponto relembrar alguns conceitos do encontro 5, em especial quando Keller nos ajuda a compreender que não devemos compreender os resultados do Evangelho com o próprio Evangelho. É importante relembrar esse ponto pois muitas vezes as pessoas pensam que estão evangelizando ao viver uma vida reta e santa, vivendo o Evangelho no trabalho, na família e na esfera pública da vida. Tim Keller nos ajuda a compreender que nossas boas obras são resultado do Evangelho e não o Evangelho em si. Logo a nossa vivência do Evangelho não substitui uma apresentação clara do Evangelho, pois o Evangelho é a boa notícia do que Cristo fez para nossa salvação e não a notícia do que nós fazemos como resultado de cremos no Evangelho.¹ Isso quer dizer que devemos viver o Evangelho antes de anunciá-lo, pois sem coerência não será possível abrir um espaço para a entrada do Evangelho nos dias atuais. Contudo, devemos viver e anunciar o Evangelho, proclamar com palavras.

Keller também faz uma distinção entre o Evangelho: a Mensagem é uma boa notícia e não um conselho.² O Evangelho não é um conselho sobre o que devemos fazer para sermos salvos, mas é a notícia poderosa a respeito do que Jesus fez para nos salvar: “Não é algo que nós fazemos, mas algo que foi feito por nós, algo a que precisamos responder”.³

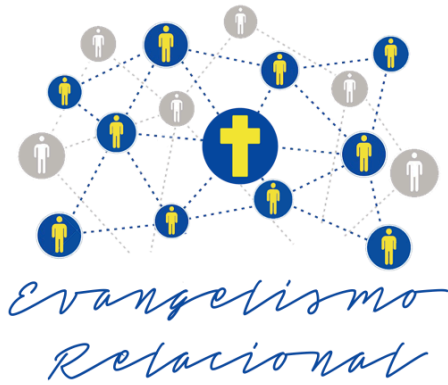
E como podemos codificar o Evangelho? Bem, como cada pessoa que evangelizamos é uma pessoa diferente e não podemos abrir mão do processo de ouvir com empatia e apresentar o Evangelho a partir do que ouvimos. No entanto, podemos destacar alguns temas muito interessantes que podem nos ajudar a articular a nossa fé.

O Evangelho como resposta ao vazio humano

O pecado nos desconectou do Criador, Aquele que nos criou e para quem fomos criados. Não é de se admirar que no fundo da alma de todos nós exista um grande vazio. Vivemos em um tempo no qual vemos claramente no rosto das pessoas a angústia e o desespero resultante do vazio em seu próprio coração, um vazio que não poder ser resolvido por nada nem ninguém. Platão, em um de seus diálogos, comparou o ser humano a vasos que vazam: embora possamos permanecer cheios por algum tempo com nossas realizações e vitórias, o vazio sempre volta.⁴ Outro pensador grego da antiguidade, chamado Diógenes disse o seguinte: “Os que já suportaram o vazio sabem que encontraram uma fome diferente, que nada na terra poderá satisfazer”.⁵

Na tentativa de suprir esse vazio interior as pessoas de nossa geração se lançam em direção ao trabalho, a carreira, na busca pelo sucesso, na busca por parceiros românticos, sexo, prazer, na alívio da bebida alcoólica e das drogas. Quanto mais fundo cavam, mas desespero e vazio encontram.

A uma mulher que buscava preencher seu vazio com relacionamentos Jesus se apresentou como a água que mata a sede de uma vez por todas: “Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna” (Jo 4.13,14). As Escrituras afirmam que “somente em um relacionamento com Jesus Cristo podemos satisfazer nossa profunda sede emocional e espiritual. Todos os falsos substitutos e idolatrias do mundo nunca poderão nos satisfazer da maneira como a fé [cristã] nos satisfaz”.⁶ Logo, podemos apresentar o Evangelho e reconexão ao Deus Trino como resposta a esse vazio.



¹ KELLER, Timothy. *Center Church*. Grand Rapids: Zondervan, 2012, p.30

² KELLER, Timothy. *Center Church*. Grand Rapids: Zondervan, 2012, p.29

³ KELLER, Timothy. *Center Church*. Grand Rapids: Zondervan, 2012, p.29

⁴ PLATÃO. *Gorgias*, XLVIII.

⁵ MCGRATH, Alister. *Paixão pela verdade*. São Paulo: Shedd Publicações, 2007, p.69

⁶ LAASER, Mark. *Curando as feridas do vício sexual*. Curitiba: Editora Esperança, 2013, p.128